NATAÇÃO PARALÍMPICA

HISTÓRIA DA NATAÇÃO PARALÍMPICA

Historia

✓ I Jogos Paralímpicos (Roma-1960)





- ✓ Roma-1960/Tóquio-1964/Tel Aviv/1968: Lesados medulares
- ✓ Heldelberg-1972: Deficientes visuais (demonstração) e 1ª participação brasileira
- ✓ Arnhem/Holanda-1980: Deficientes visuais (oficiais)

Historia

✓ New York e Stoke Mandeville-1984: 1ª medalha brasileira

- Maria Jussara Matos:

 Ouro 200m medley classe 6
 Prata 100m livre classe 6

 Prata 100m costas classe 6
- Marcelo Amorim:

 Prata 100m costas classe 5
 Prata 100m peito classe 5
 Prata 200m medley classe 5

 Bronze 100m livre classe 5



Historia

- ✓ Criação do CPB-1995: Desenvolvimento do esporte paralímpico
- ✓ Organização geral da modalidade
- ✓ Criação critérios técnicos de convocação: Melhora da qualidade dos atletas e técnicos
- ✓ Disputa das 14 classes existentes
- ✓ Utilização da tecnologia no paradesporto
- ✓ Inclusão da Equipe Multidisciplinar

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

Histórico da Classificação

- √ 1948: atletas com lesões medulares
- √ 1976: amputados e visuais
- √ 1980: atletas com paralisia cerebral (PC)
- √ 1984: "les autres"
- √ 1996-2000/2012: intelectuais

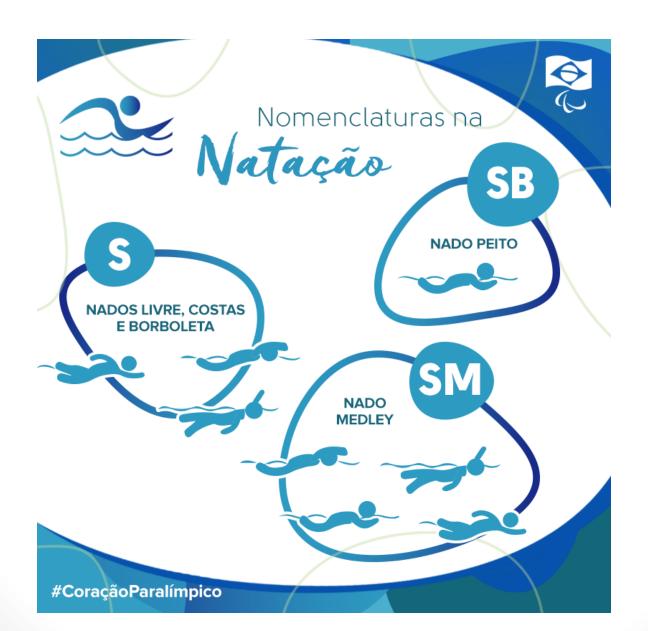
✓ 31 classes



Decada 80



Classificação



Classificação



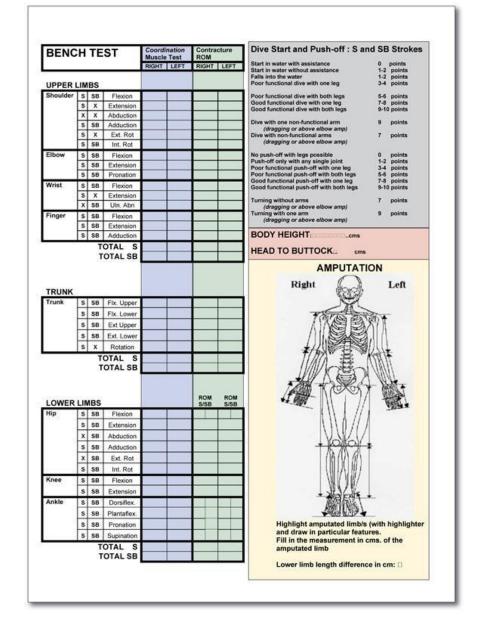
Sistema de classificação

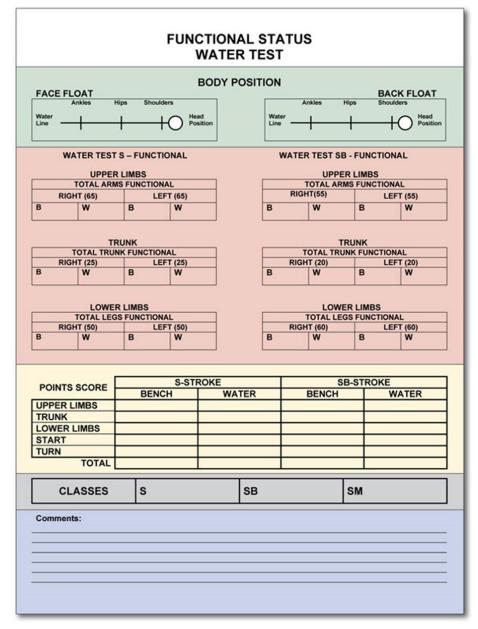
- ✓ O sistema baseia-se numa tabela de pontos de 0 a 300 pontos para S e 0 a 290 pontos para SB.
- ✓ Cada classe tem um variação de 25 a 35 pontos entre uma e outra.
- ✓ Essa pontuação é obtida através de testes clínicos e técnicos de acordo com a deficiência.

✓ A classificação funcional na natação é realizada em três estágios: Teste Clínico (ou banco)/Teste Técnico (ou água)/Observacional em competição (primeira aparição).

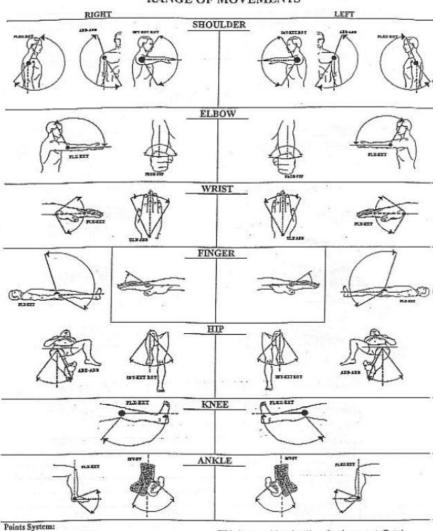
- ✓ Testes realizados:
 - ✓ Teste de Força
 - ✓ Teste de mobilidade
 - ✓ Teste de coordenação e equilíbrio
 - ✓ Teste de mensuração

(IPC Swimming		
Review Year: Status: N R C		STATUS
CLASSIFICATION EVALUATION SHEET for Athletes with Functional Impairment FAMILY NAME: GIVEN NAME: DATE OF BIRTH (ddimm/yyyy): GENDER: MALE / FEMALE CITY/STATE/COUNTRY: Diagnosis + Associated Diagnosis: Since Progressive: Yes/No Ability to Walk: Yes/No Crutches/Aids: Yes/No Wheelchair: Yes/No Accredited Coach/Trainer: Yes/No How long involved in Competitive Swimming: No. of Training Sessions per week: Length of each Training Sessions: Cross Training: YES/NO Type:		Personal details and impairment information Swimming history
No. of Competitions within the past 12 months: Testing Place, Date	}	Class
Printed name: Codes for Exceptions: Assistance required for start: Assistance required to enter and exit the water: Start: Freestyle:	H	
Backstroke:		Rule exceptions





RANGE OF MOVEMENTS



- No joint mobility
- Slight movement completely unfunctional
- 25% of the FROMS 50% of the FROMS
- 75% of the FROMS
- Functional Range of Movement for Swimming (FROMS)

Fill in the start and the end positions of each movement affected and their corresponding degrees in numbers.

Mark clearly with a zero (0) if not movement is present. Highlight the range of movement that is active

- ✓ Teste de Força: Comprometimento da medula espinhal e lesões relacionadas
- ✓ Avalia o nível de desempenho das funções musculares
- ✓ Patologias:
 - ✓ Lesões medulares
 - ✓ Sequelas de Poliomelite
 - ✓ Traumas obstétricos (plexo braquial)
 - ✓ Espinha Bífida (mielomeningocele)
 - ✓ Infecções medulares e meningéas
 - ✓ Tudo que afeta de alguma forma grupamento musculares

- ✓ Teste de mobilidade: Restrição articular que resulta em diminuição da amplitude de movimento
- ✓ Avalia o nível de desempenho das funções articulares
- ✓ Utiliza-se o goniômetro para medir a angulação articular
- ✓ Patologias:
 - ✓ Artrogripose
 - ✓ Pé torto congênito
 - ✓ Disfunção de quadril
 - ✓ Acrondoplasia restritiva
 - ✓ Doenças articulares restritivas
 - ✓ Patologias acompanhadas de restrição articular

- ✓ Teste coordenação e equilíbrio: Desordens neuromotoras que alteram o desempenho físico
- ✓ Determinam o nível de inabilidade na coordenação e equilíbrio corporal, e o nível de habilidade funcional do atleta
- ✓ Patologias:
 - ✓ Paralisia Cerebral
 - ✓ Traumatismo Crânio Encefálico
 - ✓ Acidente Vascular Encefálico
 - ✓ Qualquer sequela onde a coordenação motora tenha problemas de ordem patologica

- ✓ Teste de mensuração: examina o tamanho das estruturas corpóreas do membro lesado geralmente resultante de uma amputação
- ✓ Usa-se pontos anatômicos específicos para referência das estruturas lesadas (altura tronco, tamanho clavícula, etc)
- ✓ Patologias:
 - ✓ Amputações traumáticas ou congênitas
 - √ Dismielias
 - ✓ Acondoplasias

S (livre, costa	s e borboleta)	SB (p	eito)
Braços	130	Braços	110
Pernas	100	Pernas	120
Tronco	50	Tronco	40
Saidas	10	Saidas	10
Viradas	10	Viradas	10
TOTAL	300	TOTAL	290

S (livre, costa	s e borboleta)	SB (p	eito)
S1	40-65	SB1	40-65
S2	66-90	SB2	66-90
S3	91-115	SB3	91-115
S4	116-140	SB4	116-140
S5	141-165	SB5	141-165
S6	166-190	SB6	166-190
S7	191-215	SB7	191-215
S8	216-240	SB8	216-240
S9	241-265	SB9	241-275
S10	266-285		

Código	Exceção	Guia
н	Deficiente Auditivo	Necessidade de flash,
	- flash ou	sinal ou saída com toque
	dispositivo luminoso	
Y	Dispositivo de Saída	Tiras, cordas ou toalhas,
		saídas de costas ou
		frente. Aprovados pelo
		WPS antes do uso.
E	Agarre na saída de	Pode segurar na borda
	costas	ou topo da placa de
	(impossibilidade)	toque

Código	Exceção	Guia
A	Necessita de	Ajuda na saída, entrada ou
	assistente	chegada na piscina
Т	Tappers	DV - S/SB/SM11, obrigados a
		usar um de cada lado da
		piscina. Aprovado pelo WPS
		antes do uso.
В	Óculos	DV - S/SB/SM11, obrigados a
	Tamponado	usar. Sao checados no final da
	(negro)	prova.

Código	Exceção	Guia
0	Nil	Nenhuma exceção se aplica ao nadador
1	Saída somente com 1 mão	Nadador nao consegue segurar na saída com as 2 maos
2	Peito – toque com uma mão somente	Nadador usa somente um braço para executar a braçada, tocar virada e chegada com esse braço

Código	Exceção	Guia
3	Peito – Intenção de	Nadador o braço mais longo
	toque simultâneo	pode tocar a parede, mas
		os braços devem estar
		estendidos, simultaneos
4	Borboleta – toque	Nadador usa somente um
	com 1 mão somente	braço para executar a
		braçada, tocar virada e
		chegada com esse braço
5	Borboleta – intenção	Nadador o braço mais longo
	de toque simultaneo	pode tocar a parede, mas
		os braços devem estar
		estendidos, simultaneos

Código	Exceção	Guia
7	Parte do MMSS deve tocar a borda	Qualquer parte superior do corpo do nadador pode tocar durante virada e chegada
8	Pé direito voltado para fora	Nadador deve virar o pé direito quando executar a perna propulsiva da pernada
9	Pé esquerdo voltado para fora	Nadador deve virar o pé esquerdo quando executar a perna propulsiva da pernada

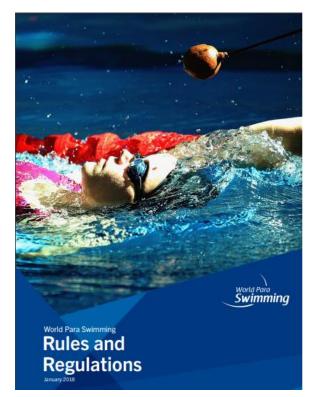
Código	Exceção	Guia
12	Arrasto de perna ou	Nadador escolhe entre
	mostrar intenção da	arrastar ou mostrar
	pernada	intenção de pernada,
		durante todo o nado
+	Pernada de	Nadador executar 1 única
	Borboleta é possível	pernada vertical anterior a
	ser realizada	1a. de peito depois da
		saída e virada

REGRAS DA NATAÇÃO PARALÍMPICA

Regras Gerais

✓ Na natação paralímpica, as regras gerais são as mesmas da natação convencional com algumas adaptações, principalmente quanto às saídas, viradas e chegadas e à orientação dos

deficientes visuais.



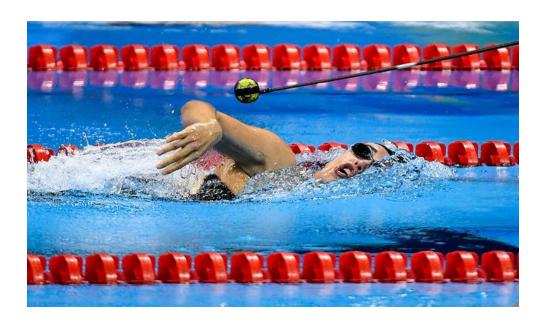
Adaptações

✓ Amputações membros superiores: Obrigatoriedade do toque simultâneo na virada ou chegada no peito e borboleta nivelado pela cintura escapular



Adaptações

- √ Atletas cegos:
 - ✓ Obrigatoriedade do toque simultâneo na virada ou chegada no peito e borboleta exceto com colisão em raia
 - ✓ Obrigatoriedade de uso de óculos opacos
 - ✓ Utilização de um tapper em cada extremidade



Adaptações

- ✓ Atletas deficientes visuais:
 - ✓ Podem ter auxilio no bloco de saída
 - ✓ Atletas S12 podem pedir auxilio de tapper
- ✓ Deficiência auditiva associada:
 - ✓ Uso do strobe light, sinal visual ou toque na saida

Adaptações de Saída

- ✓ Atletas podem ser auxiliados no bloco ou dentro da água.
- ✓ Não podem receber auxilio na propulsão da saída.
- ✓ O apoio não pode auxiliar na impulsão do nadador, nem projetar o atleta mais de 90º do bloco;
- ✓ Somente uma camada de toalha pode cobrir o bloco.
- ✓ Pode-se segurar os pés dos atletas das classes 1, 2 e 3.
- ✓ O atleta deve estar imóvel quando o comando "suas marcas" é falado.

COMPETIÇÕES

Programa de Provas

PROVA	GENÊRO	CLASSES
50m Livre	M e F	S1 a S13
100m Livre	M e F	S1 a S13
200m Livre	M e F	S1 a S5 e S14
400m Livre	M e F	S6 a S13
50m Costas	M e F	S1 a S5
100m Costas	M e F	S1, S2 e S6 a S14
50m Peito	M e F	SB1 a SB3
100m Peito	M e F	SB4-SB9, SB11- SB14
50m Borboleta	M e F	S1 a S7
100m Borboleta	M e F	S8 a S14
150m Medley	M e F	SM1 a SM4
200m Medley	MeF	SM5 a SM14

Programa de Provas

REVEZAMENTOS

4x50m livre 20 Pontos

4x50m medley 20 pontos

4x100m livre 34 Pontos

4x100m medley 34 Pontos

4x100m livre visual 49 Pontos

4x100m livre \$14

4x100m medley S14

(Todos MISTO)





APRENDIZAGEM

Normas de Segurança

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

- ✓ Realização de exames médicos para diagnosticar outros achados clínicos;
- ✓ Realização de avaliação funcional, com o objetivo de verificar o potencial residual do aluno;
- ✓ Obter conhecimento do caso: causa, consequência e possíveis implicações;
- ✓ Arquitetonicamente, a piscina deve facilitar o acesso da pessoa com deficiência (entrada e saída);

Normas de Segurança

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

- ✓ Conhecer e eliminar sempre que possível as barreiras arquitetônicas (locais escorregadios, muletas, próteses, etc);
- ✓ Observação dos alunos com falta de sensibilidade, evitando queimaduras ou escoriações;
- ✓ Observação permanente dos alunos portadores de epilepsia e convulsões;
- ✓ Reconhecimento da piscina e sua área pelos alunos com deficiência visual.

Metodologia de Aprendizagem

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

- Na verdade, a natação é uma só para todas as pessoas. O que varia no processo metodológico de aprendizagem, são as limitações impostas pela deficiência, bem como a aprendizagem na água.
- ✓ A aprendizagem segue os mesmos princípios do processo de aprendizagem:
 - do mais fácil para o mais difícil
 - ✓ do conhecido para o desconhecido
 - ✓ do leve para o pesado

NATAÇÃO E O DEFICIENTE

Natação e o Deficiente

- ✓ A natação oferece a muitos tipos de deficientes, a única possibilidade de se movimentarem sozinhos, independentes de auxílio de outra pessoa ou qualquer instrumento tais como: próteses, bengalas, muletas ou cadeira de rodas.
- ✓ Além da sensação de liberdade e a alegria e prazer de se movimentar na água, podemos ainda destacar outros aspectos.

ATIVIDADE PRÁTICA

Prática

ENTRADAS E SAÍDAS DA ÁGUA COM SEGURANÇA

ATLETAS CEGO E RECONHECIMENTO DO LOCAL

SAIDAS CLASSE BAIXA

UTILIZAÇÃO DO TAPPER

VIVÊNCIA DEFICIÊNCIAS NA ÁGUA

OBRIGADO!

xanxovieira@hotmail.com